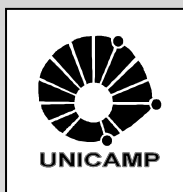


TENDÊNCIAS

Ano 19, nº 2

ENCARTE
DA
REVISTA
DO
CESOP



Este encarte *Tendências* aborda as manifestações populares que tomaram as grandes cidades brasileiras em junho de 2013. Iniciadas na cidade de São Paulo a partir de um protesto contra o aumento no preço das passagens de ônibus, a “...inabilidade das autoridades locais no trato da questão (...), além da violência policial com a qual foram tratados estudantes e jornalistas que cobriam os primeiros eventos, tornaram algo que tudo tinha de tópicos e passageiros em fenômeno político de grandes proporções”(SANTOS, p.17, 2013)*.

Para tratar dessas manifestações, TENDÊNCIAS divide-se em duas seções. A primeira delas apresenta as opiniões dos brasileiros sobre os motivos dos protestos, sobre sua eficácia como modo de ação política e sobre o otimismo com o futuro do país a partir de tais atos. Os dados mostram a percepção dos brasileiros de que as manifestações extrapolaram seu mote inicial – contra o aumento das passagens – e tornaram-se, sobretudo protestos contra os políticos e a corrupção no país. Os entrevistados não acreditam, porém, em grandes mudanças na atuação dos políticos em resposta à voz das ruas. A primeira seção traz ainda uma avaliação por parte da população sobre o uso de meios violentos tanto pela polícia como pelos manifestantes. Os dados mostram que, apesar de apoiarem os protestos populares, mais de 40% dos entrevistados consideram que não apenas a polícia, mas também os manifestantes exageraram no uso da violência.

A segunda seção traça o perfil socioeconômico de manifestantes da cidade de São Paulo – em específico dos ativistas que ocuparam a Avenida Paulista em 20 de junho, manifestação ocorrida na esteira da violenta ação policial sobre os primeiros protestos contra o aumento do preço das passagens de ônibus – e suas percepções da política. Os dados mostram a associação positiva entre a renda e a escolaridade, por um lado, e a participação nas manifestações, de outro. Também revelam a importância que os manifestantes atribuem à internet como espaço de mobilização e discussão políticas, ao mesmo tempo em que rejeitam a representação por partidos políticos e sindicatos. Por outro lado, ainda que se mobilizem através das redes sociais, os manifestantes consideram realizar manifestações nas ruas um modo mais eficaz de ação política. Por último, mas não menos importante, há que se registrar que apenas pouco mais de 30% dos manifestantes entrevistados apoiem a ocupação de prédios públicos, fábricas, terrenos e terras como forma de ação política.

Editores de OP

* SANTOS, F. “Do protesto ao plebiscito: uma avaliação crítica da conjuntura brasileira”. *Novos Estudos*, 96, jul. 2013.

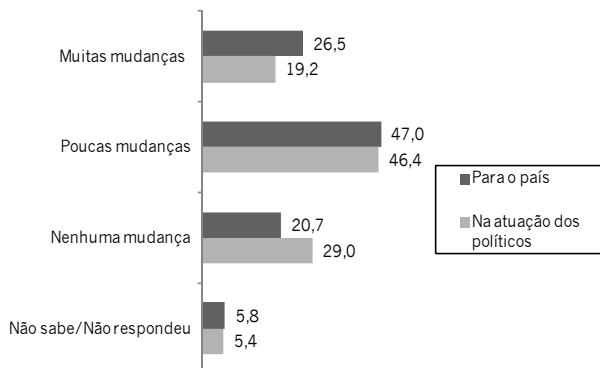
Os efeitos das manifestações, segundo a população em geral

%

Para a maior parte dos entrevistados, as revoltas de junho tiveram como alvo os políticos em geral.

Os dados também mostram que 45% estão mais otimistas com o futuro do Brasil após os protestos, mas em torno do mesmo percentual acredita que haverá apenas poucas mudanças na atuação dos políticos e para o país.

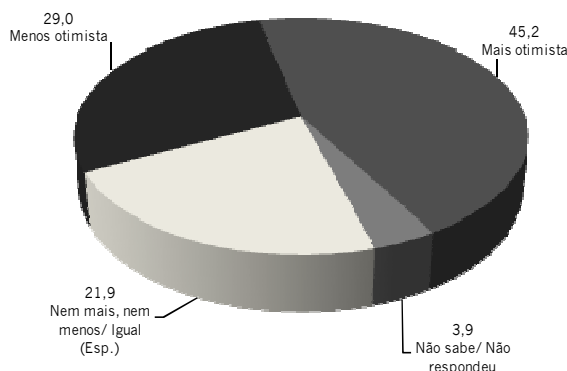
As manifestações trarão mudanças para o país? E na atuação dos políticos?



Perguntas: Na sua opinião, o(a) sr(a) diria que de um modo geral estas manifestações trarão muitas mudanças, poucas mudanças ou nenhuma mudança para o país?/ E, o(a) sr(a) diria que estas manifestações trarão muitas mudanças, poucas mudanças ou nenhuma mudança na atuação dos governantes e dos políticos no país.

Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

Otimismo com o Brasil após as manifestações



Perguntas: Agora levando em conta as manifestações que ocorreram nos últimos dias, e suas possíveis consequências, o(a) sr(a) diria que está mais otimista ou menos otimista em relação ao futuro do Brasil?

Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

Motivos das manifestações segundo os brasileiros



Para 46%, os protestos foram contra a corrupção, os políticos e os governantes.

Pergunta: E pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, qual é o principal motivo das manifestações? (ESPONTÂNEA e múltipla - 1ª menção).

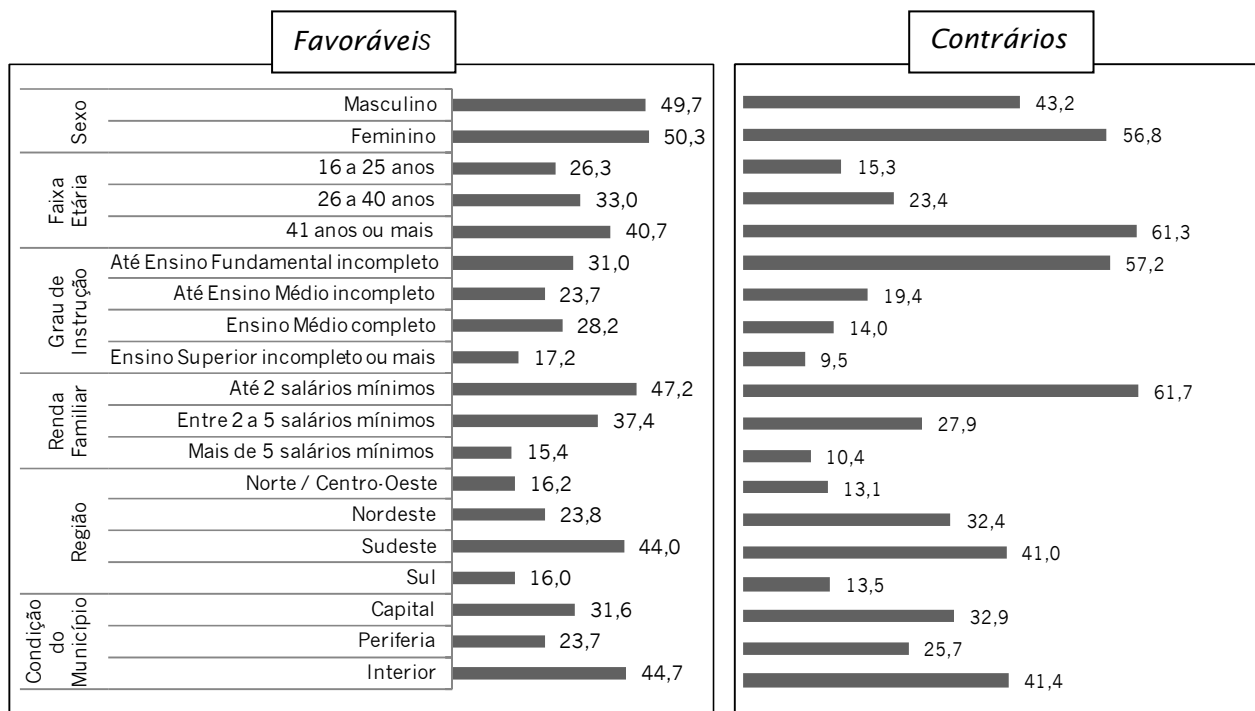
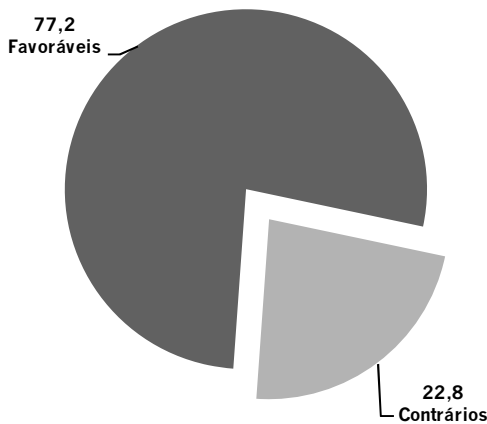
Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

%

O apoio às manifestações entre a população em geral

Quase 80% dos entrevistados apoiam os protestos que ocorreram em várias cidades brasileiras.

Entre os contrários às manifestações destacam-se um maior percentual de mulheres, com mais de 40 anos e os de menores renda e escolaridade (até 2 salários mínimos e Ensino Fundamental incompleto).



Perguntas: Nos últimos dias ocorreram várias manifestações populares em diversas cidades do Brasil. O(a) sr(a) é a favor ou contra essas manifestações? / SEXO / IDADE / ESCOLARIDADE / Em qual destas faixas está a renda total de sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? / REGIÃO / CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO.
Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

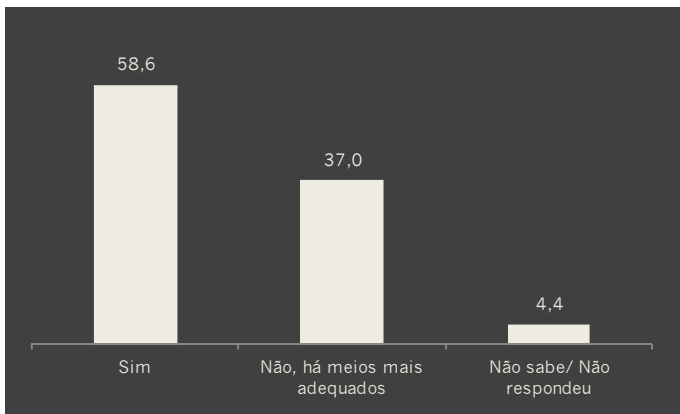
A eficácia das manifestações, segundo a população em geral

%

Quase 60% dos entrevistados apontam as manifestações como meio mais adequado para cobrar a melhor atuação dos políticos e a oferta de políticas públicas.

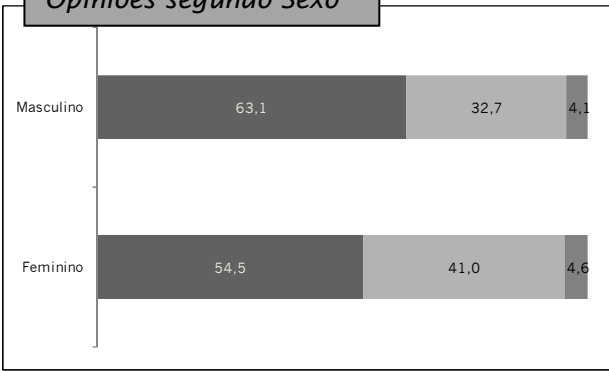
Quando os resultados são estratificados por sexo, faixa etária e grau de instrução, o que se destaca é que apenas esta última variável distingue mais os entrevistados, com aqueles que cursaram, no máximo, o Ensino Fundamental incompleto, com percepções divididas sobre a eficácia das manifestações e outros meios para exigir melhores políticas públicas.

As manifestações são a melhor maneira de cobrar melhoria na ação dos políticos e governantes?

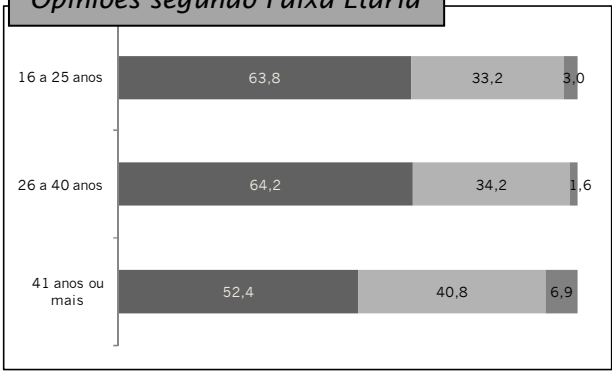


■ As manifestações são a melhor maneira ■ Há outros meios mais adequados para cobrar melhorias ■ Não sabe/ Não respondeu

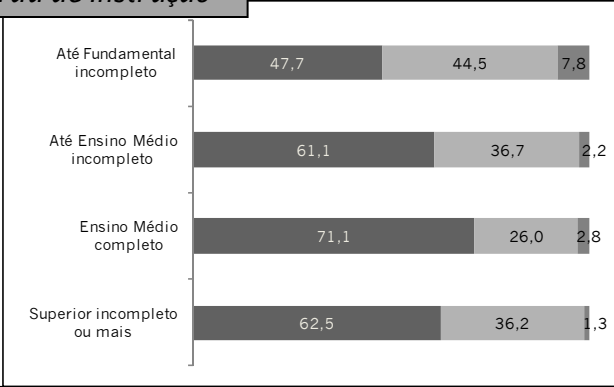
Opiniões segundo Sexo



Opiniões segundo Faixa Etária



Opiniões segundo Grau de Instrução



Perguntas: Na sua opinião, as manifestações que ocorreram nos últimos dias, são a melhor forma que existe ou há outros meios mais adequados para cobrar melhorias nas políticas públicas e na atuação dos governantes e políticos em geral? / IDADE / ESCOLARIDADE.
 Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

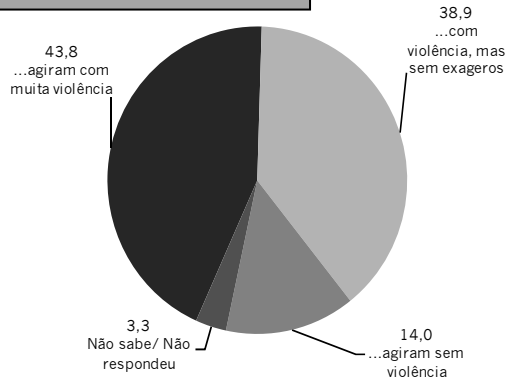
%

A percepção da violência nas manifestações segundo a população em geral

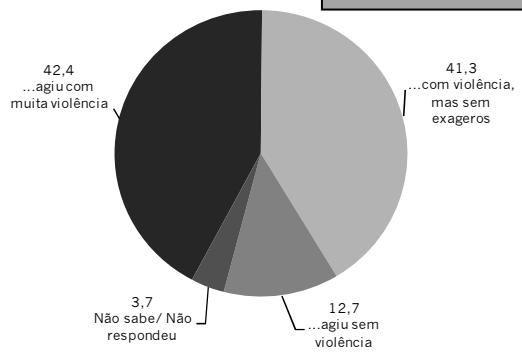
Pouco mais de 40% dos entrevistados acreditam que houve violência nas manifestações não apenas por parte da polícia, mas também dos manifestantes.

Os menos escolarizados (até Ensino Fundamental incompleto) são os que mais apontam a violência excessiva dos manifestantes. Com relação à violência policial, são os mais jovens (16 a 25 anos) os que mais apontam que ela foi exagerada.

Os manifestantes...

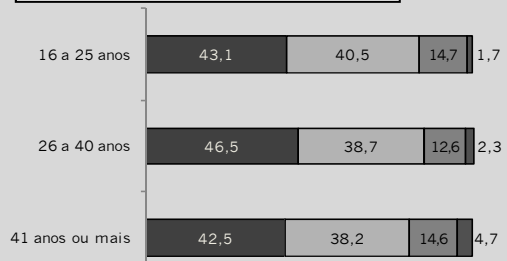


A polícia...

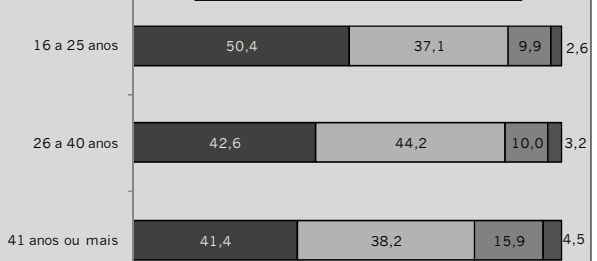


Opiniões segundo Faixa Etária

Sobre a ação dos manifestantes

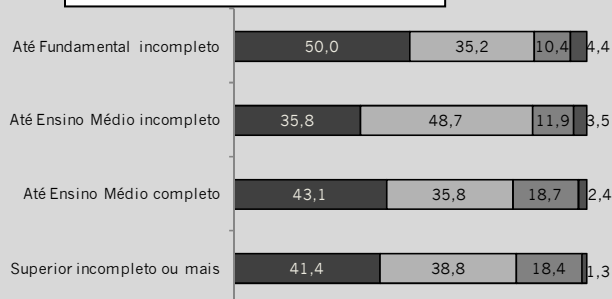


Sobre a ação da polícia

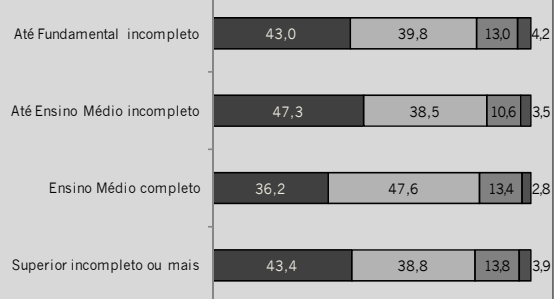


Opiniões segundo Grau de Instrução

Sobre a ação dos manifestantes



Sobre a ação da polícia



■ Muito violenta ■ Violenta, mas sem exageros ■ Não houve violência ■ Não sabe/ Não respondeu

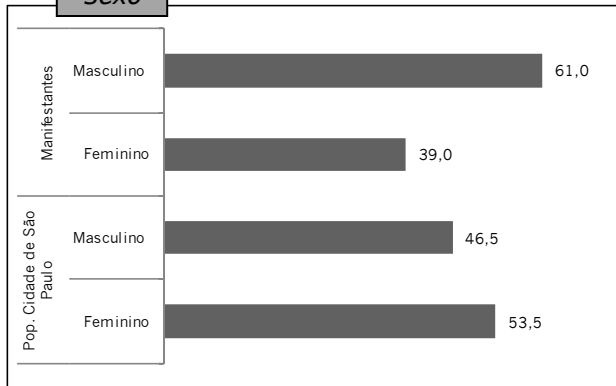
Perguntas: Pensando na atuação dos manifestantes durante as manifestações, o(a) sr(a) diria que de modo geral os manifestantes: / IDADE / ESCOLARIDADE. E pensando na atuação da polícia para conter as manifestações, o(a) sr(a) diria que de modo geral a polícia: / IDADE / ESCOLARIDADE.
Fonte: IBOPE/BRASIL13.JUN-03373.

Manifestantes da cidade de São Paulo

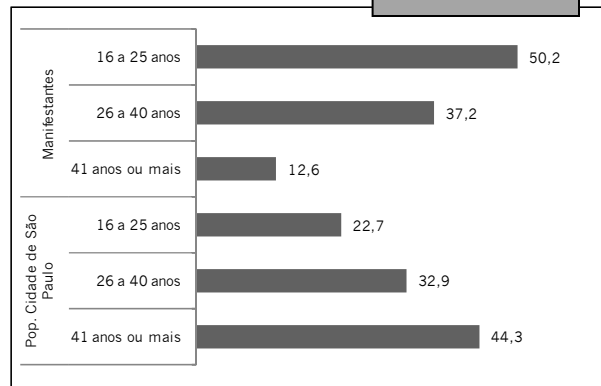
Quem são os manifestantes da cidade de São Paulo?

As características socioeconômicas dos manifestantes que ocuparam a Avenida Paulista em junho deste ano mostram não apenas a elevada concentração de jovens (16 a 25 anos), mas as altas escolaridade e renda dos manifestantes, quando comparados à população geral da cidade de São Paulo.

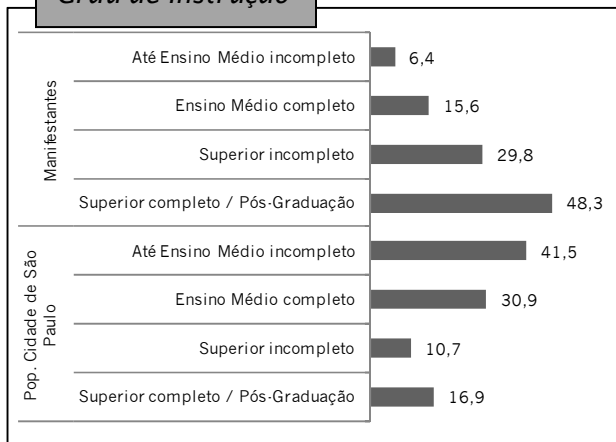
Sexo



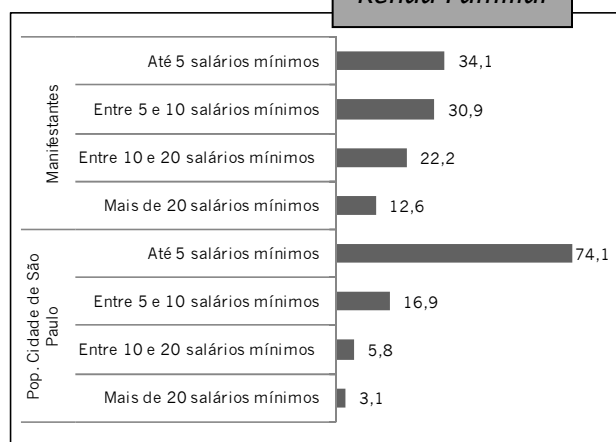
Faixa Etária



Grau de Instrução



Renda Familiar



Perguntas: SEXO / Qual a sua idade / Até que ano da escola você estudou? / Somando a sua renda com a renda de todas as pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar na sua casa?

Fontes: DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03375; DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377.

%

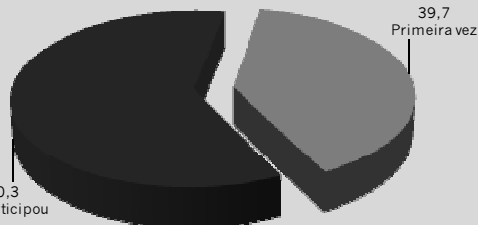
Adesão às manifestações

Manifestantes da cidade de São Paulo

Mais de 90% dos entrevistados afirmaram terem ido às ruas a partir da mobilização pelas redes sociais.

A maioria dos manifestantes já havia participado de outros protestos contra o aumento das passagens na cidade de São Paulo. Quando perguntados sobre o motivo de estarem nas ruas, os manifestantes mencionaram lutar não apenas contra o aumento das passagens, mas também contra a corrupção e os políticos.

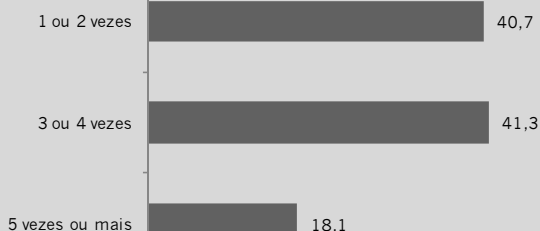
Já participou de manifestações na cidade?



Pergunta: Essa é a primeira vez que você participa de protestos contra o reajuste da tarifa de ônibus na cidade?

Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03377.

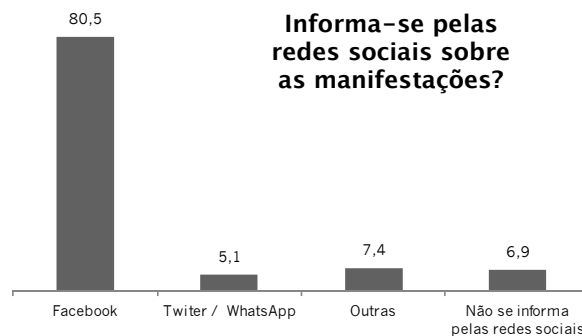
Números de participações



Pergunta: Quantas vezes você participou das manifestações?

Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03377.

Informa-se pelas redes sociais sobre as manifestações?

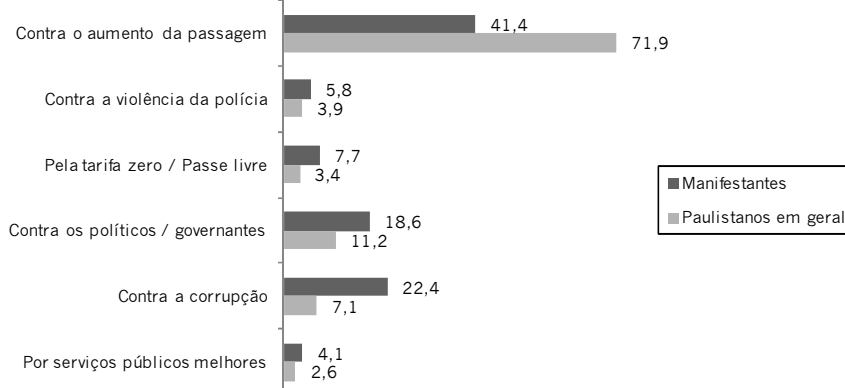


93% dos manifestantes informam-se pelas redes sociais sobre as manifestações.

Pergunta: As redes sociais são sua principal fonte de informação sobre essas manifestações? (SE SIM) Qual das redes sociais é sua principal fonte de informação?

Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03377.

Motivos das manifestações segundo os manifestantes da Paulista e segundo os Paulistanos em geral



Perguntas: Por quais motivos você veio participar da manifestação? (espontânea e múltipla - 1ª menção).

Ontem aconteceu uma manifestação na cidade de São Paulo que reuniu cerca de 65 mil pessoas. Na sua opinião, por quais motivos essas pessoas participaram dessa manifestação? (espontânea e múltipla - 1ª menção).

Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03375; DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03377.

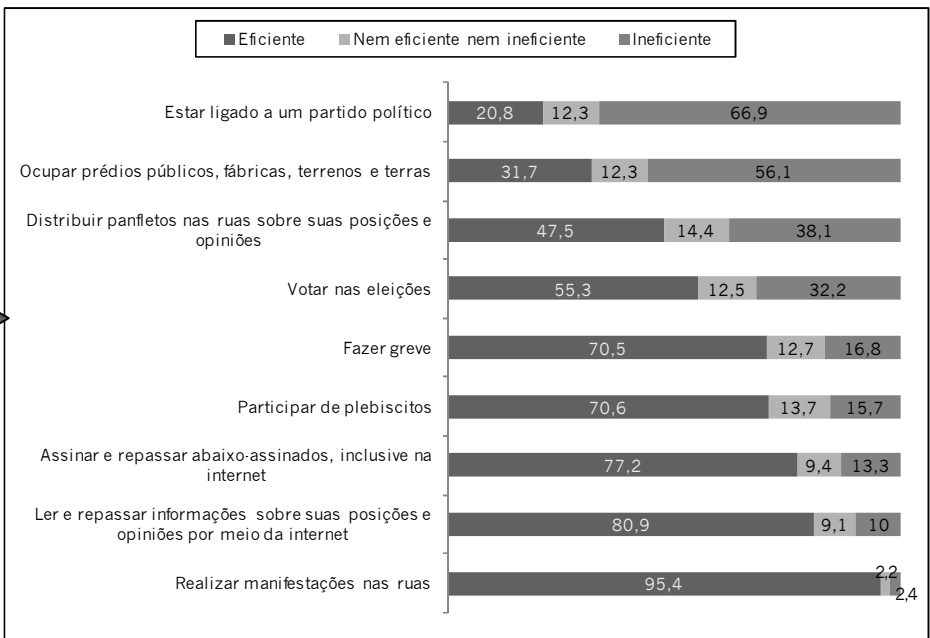
Manifestantes da cidade de São Paulo

Eficácia de formas de ação política

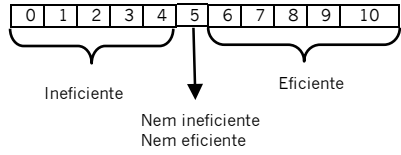
Pelo menos 70% dos manifestantes entrevistados acreditam na eficácia de fazer greves, participar de plebiscitos e assinar abaixo-assinados. Por outro lado, apenas 20% deles pensam que participar de um partido político é um modo eficaz de ação política.

Corroborando o alto papel mobilizador das redes sociais apontado pelos manifestantes, é notável que mais de 80% acreditem na eficácia da internet como espaço de discussão política.

Mesmo com quase 70% dos manifestantes considerando os partidos como ineficientes, mais de 55% consideram votar nas eleições uma forma eficaz de ação política.



Pergunta: Em uma escala que vai de ZERO a DEZ, sendo ZERO uma forma nada eficiente de ação política e DEZ uma forma muito eficiente de ação política, como você avalia cada um desses itens:
Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO 13.JUN-03377.



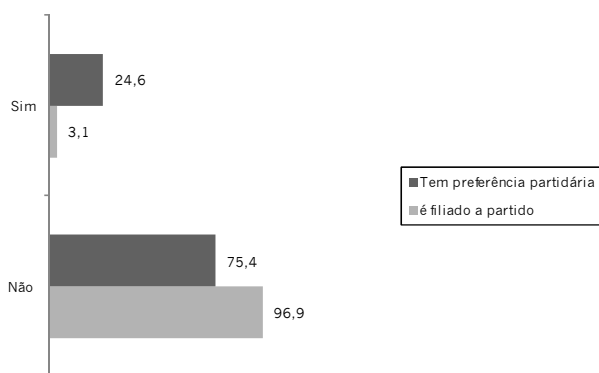
%

Forma de Representação e Preferências Políticas

Manifestantes da cidade de São Paulo

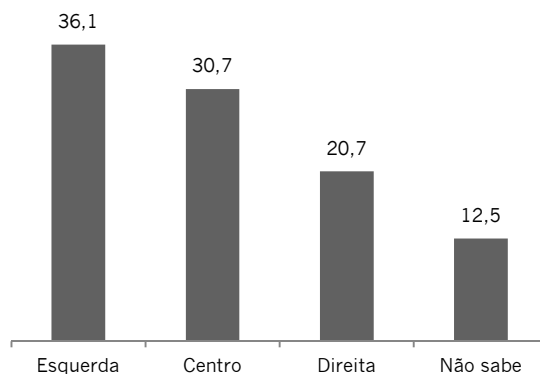
A maioria dos manifestantes de junho de 2013 é contra o voto obrigatório, não tem preferência por partido político e acredita que os sindicatos servem mais para fazer política do que defender os interesses dos trabalhadores. Com relação ao autopoicionamento ideológico, os manifestantes dividem-se sobretudo entre a esquerda e o centro.

Preferência e filiação partidária



Perguntas: Qual é o seu partido político de preferência? / Você é filiado a algum partido político?
Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377.

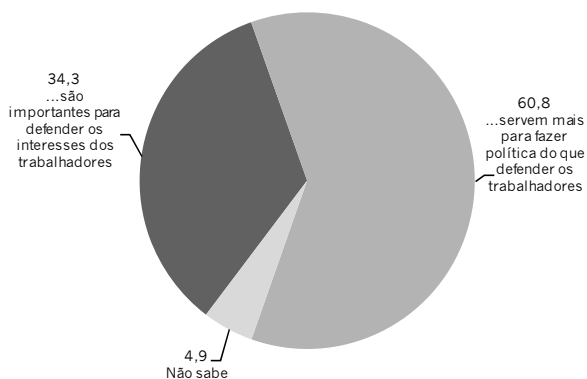
Posição no espectro ideológico



Pergunta: Como você sabe, muita gente, quando pensa em política, utiliza os termos esquerda e direita. No quadro que aparece neste cartão em qual posição política você se colocaria, sendo que a posição 'um' é o máximo à esquerda e a posição 'sete' é o máximo à direita?
Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377.

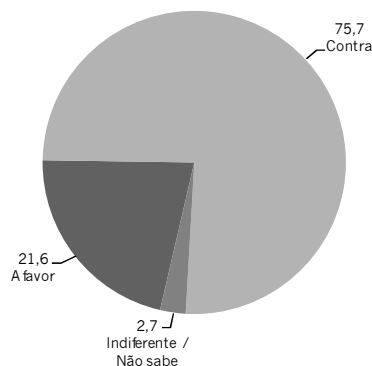
1	2	3	4	5	6	7
esquerda			centro		direita	

Os sindicatos...



Pergunta: Agora eu vou ler algumas frases e gostaria de saber com qual você concorda mais.
Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377.

Opinião sobre o voto obrigatório



Pergunta: No Brasil, o voto é obrigatório por lei. Você é a favor ou contra o voto obrigatório?
Fonte: DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377.

Fichas Técnicas

Nº da pesquisa (CESOP)	Data	Tamanho da amostra (nº de entrevistas)	Universo	Tipo de amostra
DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03375	18/06/2013	805	População com 16 anos ou mais na cidade de São Paulo	Amostragem estratificada por sexo e idade com sorteio aleatório dos entrevistados. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.
DATAFOLHA/SÃO PAULO13.JUN-03377	20/06/2013	551	Manifestantes na Avenida Paulista da cidade de São Paulo	A margem de erro é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.
IBOPE/BRASIL13.JUN-03373	19 e 20/06/2013	1008	População brasileira com 16 anos ou mais	<p>O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerado em 3 estágios.</p> <p>No primeiro estágio, os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.</p> <p>No segundo estágio, são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.</p> <p>Finalmente, no terceiro estágio, é selecionado em cada conglomerado um número fixo de habitantes segundo cotas de variáveis descritas abaixo:</p> <p>SEXO: Masculino e Feminino. GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-34, 35-44, 45-54, 55-64 e 65 anos e mais. INSTRUÇÃO - Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior. ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.</p> <p>FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010.</p> <p>O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro estimada é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.</p>